VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE EDUCADORES DO SISTEMA DE ENSINO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE IBIRAREMA

VERIFICATION OF THE LEVEL OF KNOWLEDGE OF EDUCATORS OF THE SYSTEM OF INFANTILE EDUCATION OF THE IBIRAREMA CITY

[1]POLIZER, M. A.R.; [2]FRANCISCO, O.

[1] Graduando do Curso de Ciências Biológicas das Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO-FEMM
[2] Profº Dr. Docente do Departamento de Ciências Biológicas

RESUMO

Teníase e cisticercose são parasitoses causadas por vermes, de ciclo heteroxênico, tendo o homem como hospedeiro definitivo e o porco e o boi como intermediários. Tais parasitoses manifestam-se sob duas formas diferentes. A teníase, quando a forma ingerida é a adulta,presente na carne do porco ou do boi, crua ou mal cozida e cisticercose quando a ingestão é de embrióforos que se alojam em locais com maior concentração de oxigênio como, por exemplo, o cérebro. A incidência destas parasitoses é maior em locais com ausência ou precariedade de saneamento básico e falta de Educação Sanitária. O objetivo deste estudo foi analisar o conhecimento das funcionárias de uma creche, localizada no município de Ibirarema - SP, na Rua Samuel Klepach,nº 755,acerca de teníase e cisticercose tendo em vista que estas mantêm contato direto com crianças menores de 5 anos e estes são os principais atingidos por estas parasitoses, devido aos precários hábitos de higiene.A analise foi feita com base em um questionário de múltipla escolha. Os resultados das pesquisas demonstraram que entre os participantes o nível de ensino médio concluído foi de 90% e ensino superior 36%,verificou-se também que, os participantes têm um conhecimento vago sobre parasitoses, por este motivo concluiu-se que, há necessidade de esclarecimentos a respeito destas doenças para uma melhor prevenção de parasitoses intestinais, que acometem especialmente as crianças.
Palavras-chave: Teníase, Cisticercose, Parasitoses intestinais, Educação Sanitária.

ABSTRACT

Teníase and cisticercose are parasatisms caused for worms, being heteroxênico cycle, having the man as definitive host and the pig and the ox as intermediate. Such parasatisms are disclosed under two different forms. Teníase, when the ingested form is the adult, gift in the meat of the pig or the ox, raw or badly cozida and cisticercose when the ingestion is of embrióforos that if lodge in places with bigger concentration of oxygen as, for example, the brain. The incidence of these parasatisms is bigger in places with absence or precariousness of basic sanitation and lack of Sanitary Education. The objective of this study was to analyze the knowledge of the employees of a day-care center, located in the city of Ibirarema - SP, in the Street, Samuel Klepach, in 755, concerning teníase and cisticercose in view of that these keep direct contact with minors of 5 years and these are the main ones reached for these parasatisms, had to the precarious habits of hygiene. It analyzes it was made on the basis of a questionnaire of multiple choice. The results of the research had demonstrated that it enters the participants the level of concluded average education was of 90% and superior education 36%, were also verified that, the participants have a vacant knowledge on parasatisms, for this reason concluded that, have necessity of clarifications regarding these illnesses for one better prevention of intestinais parasatisms, that acometem the children especially.
Word-keys: Intestinais Teníase, Cisticercose, Parasatisms, Sanitary Education.

INTRODUÇÃO

No complexo teníase/cisticercose, causada por *Taenia solium*, o homem pode ser tanto o hospedeiro definitivo como o hospedeiro intermediário, caso albergue a forma adulta (teníase) ou a fase larval do parasita (cisticerco). (ACHA SZIFRES, 1986; REY, 1991).

As formas larvárias de *Taenia solium* e *Taenia saginata* foram equivocadamente descritas no início como sendo distintas, sendo que tais formas eram identificadas como Cysticercus cellulosae (do porco e do homem), Linneaus, 1758 (Cyclophyllidea: Taeniidae) e Cysticercus bovis (no boi) Goeze, 1782 (Cyclophyllidea: Taeniidae). São estruturas vesiculares, de tamanhos variáveis, transparentes e, no seu interior possui líquido, os quais são compostos por uma membrana vesicular e no seu interior há presença de um escólex, sendo estes semelhantes ao do verme adulto. (GOMES, 2001).

Taenia solium e *Taenia saginata* são parasitos do filo *Platyhelmintes* os quais causam a doença denominada teníase. Os cisticercos desenvolvem-se em seus hospedeiros intermediários para a *T. solium* e *T. saginata*, que são respectivamente o porco e o boi; após 60 dias alojados na musculatura do animal, passam a ser infectantes ao homem; quando este ingere a carne crua ou mal cozida, porém no homem somente *Taenia solium* evolui para a fase de cisticerco. (GOMES, 2001).

Quando o porco, o qual consiste no hospedeiro intermediário da *T. solium*, ingere o embrióforo (ovo) onde está o embrião, este é liberado sob a ação do sulco gástrico. Posteriormente, este penetra na mucosa intestinal e cai na corrente sanguínea. Os embrióforos são levados para diferentes partes do organismo e transforma-se em cisticerco (forma larval do verme). Este cisticerco fica alojado na carne crua ou mal passada, ao chegar ao intestino do homem, este cisticerco termina ali seu ciclo natural, transformando-se na forma adulta de *T. solium*. (TAKAYANAGUI; LEITE, 2001).

A teníase nada mais é do que a presença da forma adulta da *T. Solium* ou *Taenia saginata* (sendo esta última mais rara) no intestino delgado do hospedeiro definitivo, o homem. (SILVA et al, 2005).

A forma larvária de *Taenia solium* quando é ingerida pelo homem (antes que conclua o seu ciclo natural) através de água ou alimentos contaminados, resultam na cisticercose. Quando os cistos estão alojados no organismo do homem, eles procuram se desenvolver em tecidos com alta concentração de oxigênio, como por

exemplo, o sistema nervoso central. Ao se alojarem no SNC denominam-se neurocisticercose. (CIMERMAN, CIMERMAN, 2005).

De acordo com Neves et al (2005), o complexo teníase/cisticercose é resultado do parasitismo dos cestódeos da família *Taenidae* (*Taenia solium* e *Taenia saginata*), no homem, constituindo um grande problema de saúde pública e também, promovendo prejuízos econômicos e sociais que contribuem para a transmissão da doença.

A cisticercose tem sido um grave problema de saúde pública, especialmente em locais onde as precariedades das condições sanitárias aliam-se na persistência de sua disseminação. (TAKAYANAGUI; LEITE, 2001).

A importância da cisticercose na patologia está na dependência da localização parasita. Quando o cisticerco está alojado em outros lugares como, região muscular, visceral e/ou regiões subcutâneas, não possuem grande significado parasitológico; porém, ao se alojarem em tecidos nobres como o globo ocular ou o sistema nervoso central, a patologia possui maiores significados clínicos. (VERONESI; NETO; FOCACCIA, 1991).

A cisticercose é a enfermidade parasitária que ocorre com maior freqüência e afeta o sistema nervoso central. (ALBUQUERQUE, GALHARDO, 1995; BRUTO, SOTELO, 1988).

Além da contaminação através da água ou alimentos contaminados, existe também a possibilidade de auto-contaminação interna, onde os embrióforos de *Taenia solium* sofrem a ação do suco gástrico liberando estes embrióforos os quais liberam as oncosféras para a corrente sanguínea. (ACHA; SZIFRES, 1986; REY, 1991).

A estratégia para o controle da cisticercose consiste fundamentalmente, em interromper o ciclo do parasito; assim, evita-se a infecção em animais e também na população humana. (ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD, 1994).

Com base em estudos prévios, sugere-se a implantação de programas de controle e educação sanitária sobre as infecções pelo complexo teníase/cisticercose. (PFUETZENREITER, 1997).

O objetivo deste estudo foi analisar o conhecimento das funcionárias de uma creche, localizada no município de Ibirarema - SP, na rua: Samuel Klepach,nº 755,acerca de teníase e cisticercose tendo em vista que estas mantêm contato direto com menores de 5 anos visto que estes são os principais atingidos por estas

parasitoses, devido aos precários hábitos de higiene. A análise foi feita com base em um questionário de múltipla escolha.

MATERIAL E MÉTODOS

Conforme referenciado nos objetivos do artigo, este trabalho caracteriza-se por apresentar uma avaliação de conhecimento prévio de monitoras de uma creche escolar localizada na rua,Samuel Klepach,nº 755, em Ibirarema –SP; acerca de teníase e cisticercose.

A avaliação foi realizada através de um questionário, aplicado os profissionais da área, e, posterior análise do mesmo a fim de evidenciar as informações apresentadas pelos envolvidos no projeto. Tal desenvolvimento envolveu fases como: Elaboração do questionário, que foi constituído de 15 questões listadas a seguir: **1-** Você concluiu o ensino médio? **2-** Você concluiu o ensino superior? **3-** Você sabe o que é parasitose? **4-** Você sabe o que é teníase e cisticercose**? 5-**Você conhece alguma pessoa que tenha teníase ou cisticercose? **6-**Você sabe como se adquire teníase ou cisticercose? **7-** Você sabe qual a diferença entre teníase ou cisticercose? **8-** Você sabe quais são os sintomas da teníase e da cisticercose? 9- Você sabe qual é o agente etiológico destas doenças? **10-**Você sabe qual destas parasitoses tem o boi e o porco como hospedeiros intermediários? **11-**Qual o grupo propenso a desenvolver uma destas parasitoses? **12-**A teníase pode levar a cisticercose? **13-** Existe tratamento e cura para a teníase? **14 -** Existe tratamento e cura para a cisticercose? **15-** Você conhece alguma medida preventiva para estas doenças? Qual?.

Logo após os dados serem descritos no questionário e, analisados, foi implantada a Educação Sanitária junto aos profissionais da entidade escolar, visando sanar as dúvidas evidenciadas na análise dos resultados.

Para tanto, foi disponibilizado aos envolvidos no projeto um material de apoio, para que possam se utilizar do mesmo. O material, de forma clara e objetiva, entrou como apoio de orientação passada através de uma explanação para os profissionais da educação.

Os procedimentos de Educação Sanitária têm por objetivo a realização de uma ação informativa coletiva, a fim de contribuir na melhoria da conduta e nos cuidados com as crianças atendidas neste local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que entre os participantes da pesquisa, a média de escolaridade foi em nível de ensino médio (71% concluíram) com uma pequena parcela de ensino superior concluído (29%).Conforme o figura 1.

De acordo com os resultados, evidenciados pela análise do questionário, pode-se verificar que a maioria das funcionárias da instituição pesquisada apresenta um conhecimento vago a cerca de parasitose e especialmente a respeito de teníase e cisticercose, contribuindo assim para o resultado demonstrado na analise das medidas profiláticas da doença, a qual apresentou uma média de 55% de conhecimento. Conforme figura 2.

Podemos obsevar que uma pequena procentagem respondeu corretamente a questão 3, apenas 10% dos entrevistados conheciam alguém com teníase ou cisticercose; 27% sabiam a diferença entre teníase e cisticercose;os sintomas destas parasitoses eram conhecidos por apenas 18% dos entrevistados.

Por este motivo a realização de esclarecimentos pertinentes ao tema se fez necessária, inclusive atendendo aos questionamentos das monitoras, contribuindo assim para uma melhor compreensão da parasitose, de seus mecanismos de transmissão e conseqüentes medidas de prevenção dessas e de outras parasitoses comuns em crianças.

Figura 1: O gráfico mostra a variação do nível de escolaridade das funcionárias da instituição pesquisada

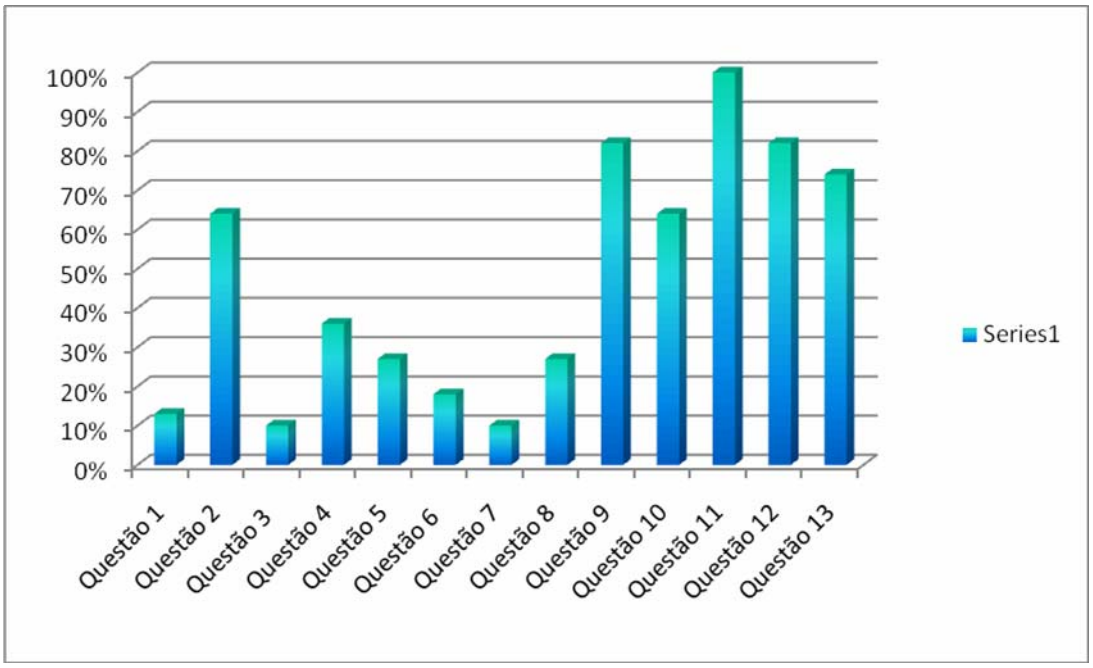

Figura 2: Proporção em % do número de questões corretas respondidas pelas funcionárias.Questão 1fala a respeito de parasitose.Questão 4, conhecimento a cerca da transmissão destas parasitoses.Questão 13,conhecimento a respeito das medidas profiláticas.

CONCLUSÃO

Com o presente estudo concluiu-se a necessidade da implantação de Programas de Educação Sanitária em instituições de ensino, e vinculadas com a saúde pública, de maneira a atender as necessidades de conhecimento da população a respeito de parasitoses, permitindo assim, melhores medidas de prevenção de maneira a contribuir para a redução dos altos índices epidemiológicos de parasitoses intestinais, principalmente em crianças.

Referências

ACHA, P.; SZIFRES, B.. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales.** 2a Ed. Washington: **OPS/OMS**, 1986. 989p.

ALBUQUERQUE, E.S.; GALHARDO, I.. Neurocisticercose no Estado do Rio Grande do Norte-relato de oito casos. **Arq. Neuropsiquiatr.,** v.53,n. 3-A, p. 464-470, 1995.

BRUTO; O.H. del,SOTELO;J. Neurocysticercosis:an update**. Rev. Infect Dis**, v.10, n. 6, p. 1075-1087, 1988.

CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S.. **Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais.** 2a Ed. São Paulo, Atheneu, p. 235-239, 2005.

COULDWELL, W.T.; APUZZO, M.L.J.. Cisticercosis cerebri. **Neurosurg Clin North Am**, v.3, n. 2, p. 471-481, 1992.

FLISSER, A.; PLANOARTE, A.. Diagnóstico, tratamiento y mecanismos de evasion inmune de la cisticercosis por larvas de *Taenia solium* em seres humanos y cerdos. **Rev. Asoc Guatemalteca Parasitol Med Trop**. v.6, n.1., p.43-54, 1991.

Gomes AP**,** Medeiros LB**,** Huggins DW.. Teníase. In: Siqueira-Batista R, Gomes, A.P.; Igreja,R.P.;Huggins DW**.** Medicina Tropical**.** Abordagem Atual das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Editora **Cultura Médica**, **2001**. **Rio de Janeiro**. 14.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. **Epidemiologia y control De la teniasis/cisticercosis en America Latina.** Washington**: OPS/OMS**, 1994. 227 p.

PFUETZENREITER, M.R.. **Aspectos socioculturais e econômicos de pacientes com. Diagnósticos preliminares de cisticercose cerebral em Lages, Santa Catarina**, Brasil. Centro de Ciências e saúde de Santa Catarina, 1997, 131p**.**

REY, L.. **Parasitologia** - parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 2a Ed. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 1991.731p.

SILVA, V.A.; NEVES, P.D.;MELO L.A.;LINARDI, M.P.;VITOR,A.W.R.. **Parasitologia humana**. 11a Ed. São Paulo. Atheneu, 2005. 227-230p.

TAKAYANAGUI; M.; OSVALDO, LEITE.; P.JOÃO.. Neurocisticercose. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**. Uberaba, v.34, n. 3, 37-41, 2001.

VERONESI, R.; NETO, S.F.A.; FOCACCIA, R.. Cisticercose. In: VERONESI, Ricardo. **Doenças Infecciosas e Parasitárias.** 8a Ed. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 1991.1082p.